



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - PPGPP



| | | | | | | | |
|--------------------|---|-----------------------|------------|---------------------|-----|-----------------|--|
| Disciplina: | Políticas Públicas para economias criativas | | | | | | |
| Docente: | | | | | | | |
| Crédito: | 3 | Carga Horária: | 45 h/aulas | Obrigatória: | Não | Período: | |

Ementa:

Globalização e desenvolvimento nas sociedades pós-industriais. Os significados e usos da cultura, criatividade, inovação e ciência & tecnologia nas sociedades do conhecimento e o surgimento do novo trabalho. Economias criativas x indústrias criativas: a disputa entre modelos de desenvolvimento entre os países do Norte e do Sul. O desafio da construção de conexões entre Governos, Universidades, Empresas e Sociedade Civil para o desenvolvimento das economias criativas. Os desafios na formulação, implantação e monitoramento de políticas públicas para as economias criativas no Brasil: um novo Estado e uma nova gestão pública para um novo desenvolvimento.

Programa:

- Globalização e desenvolvimento nas sociedades pós-industriais.
 - Conceitos, características e desafios.
- Cultura, criatividade, inovação e ciência & tecnologia nas sociedades do conhecimento e o novo trabalho.
 - Significados, usos e perspectivas.
- Economias criativas x indústrias criativas: a disputa entre modelos de desenvolvimento entre os países do Norte e do Sul. Economia criativa
 - Economias Criativas: conceitos e referenciais
 - Indústrias Criativas: conceitos e referenciais
 - Novas perspectivas de desenvolvimento das Economias Criativas nos países do Sul e, especialmente, no Brasil.
 - Desafios dos Governos, Universidades, Empresas e Sociedade Civil para o desenvolvimento das economias criativas.
 - Múltiplas abordagens: setorial e territorial
 - A diversidade cultural como estratégia para o desenvolvimento local e regional.
 - Empreendimentos criativos, inovação, sustentabilidades e inclusão.
 - Novas profissões e o significado do novo trabalho de profissionais nos setores culturais e criativos.
- O papel estratégico da gestão e das políticas públicas para o desenvolvimento da economia dos bens e serviços de alto valor agregado no Brasil.
 - Estruturas e institucionalidades necessárias ao desenvolvimento da economia criativa brasileira.
 - Estado e gestão pública
 - Brasil Criativo: planos e oportunidades num estado-rede.

Bibliografia Principal:

AGUIAR, Rosa Freire (org.). Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. Rio de Janeiro, E-Papers, Centro Internacional Celso Furtado, 2013.



AUSTRALIA. Creative nation: commonwealth cultural policy, ocooter 1994. Disponível em: <http://apo.org.au/research/creative-nation-commonwealth-cultural-policy-october-1994>. Acesso em: 2011.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: Políticas, Diretrizes e Ações** (2011-2014), Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

BENDASSOLLI, Pedro F. e BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. **Significado do trabalho nas indústrias criativas**. RAE • São Paulo • v. 51 • n. 2 • mar./abr. 2011 • 143-159.

BENDASSOLLI, Pedro F. e WOOD JR., Thomaz. **O paradoxo de Mozart: Carreiras nas indústrias criativas**. o&s (Organizações & Sociedade) - Salvador, v.17 - n.53, p. 259-277 - Abril/Junho - 2010 259, www.revistaoes.ufba.br.

BENDASSOLLI, Pedro F.; WOOD JR., Thomaz; KIRSCHBAUM, Charles; PINA E CUNHA, Miguel. **Indústrias criativas: definição, limites e possibilidades**. ©RAE • São Paulo • v. 49 • n.1 • jan./mar. 2009 • 010-018 / ISSN 0034-7590.

BENHAMOU, Françoise. A Economia da cultura. Cotia, SP. Ateliê Editorial, 2007.

BANDEIRA, Messias Guimarães e COSTA, Leonardo Figueiredo (org.) Dimensões criativas da economia da cultura. Salvador, EDUFBA, 2015.

BOLANO, César Ricardo Siqueira (org.) Cultura e Desenvolvimento: reflexões à luz de Furtado. Salvador, EDUFBA, 2015.

_____. O conceito de cultura em Celso Furtado. Salvador, EDUFBA, 2015.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo, Perspectiva, 2007.

CANCLINI, Nestor. Consumidores e cidadãos (conflitos multiculturais da globalização), Rio, Editora da UFRJ, 2006.

DE MARCHI, Leonardo. **Análise do Plano da Secretaria da Economia Criativa e as transformações na relação entre Estado e cultura no Brasil**. Intercom – RBCC, São Paulo, v.37, n.1, p. 193-215, jan./jun. 2014.

DURAND, José CARLOS. Política cultural e economia da cultura. Cotia, SP, Ateliê Editorial, SESC São Paulo Editorial, 2013.

FGV PROJETOS. **A cultura na economia brasileira** | *The culture sector in brazilian economy*. Vol. Nº 23. FGV: Rio de Janeiro, 2015.

FURTADO, Celso. Criatividade e dependência na civilização industrial. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.

_____. Economia do Desenvolvimento (curso ministrado na PUC- SP e 1975), Rio de Janeiro, Contraponto, Centro Internacional Celso Furtado, 2008.

FURTADO, Rosa Freire d’Aguiar. Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, Centro Internacional Celso Furtado, 2012.



GREFFE, Xavier. A economia artisticamente criativa: arte, mercado e sociedade. São Paulo, Iluminuras, Itaú Cultural, 2015.

HOWKINS, J. *The Creative Economy – how People make money from ideas*. Londres: Penguin Books, 2001. 264p

LEITÃO, Claudia e GUILHERME, Luciana. Cultura em movimento. Fortaleza. Armazém da Cultura, 2014.

LEITÃO, Cláudia Sousa; GUILHERME, Luciana L. ; OLIVEIRA, L. A. G. ; GONDIM, R. V. **Nordeste Criativo e desenvolvimento regional**: esboço de uma metodologia para o fomento da economia criativa no nordeste brasileiro. Extraprensa (USP), v. 1, p. 170-182, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. O capitalismo estético na era da globalização. Lisboa, Edições Almedina, 2014.

MASI, Domenico de. 2025: caminhos da cultura no Brasil. Rio de Janeiro. Sextante, 2015.

MATTELART, Armand. Diversidade Cultural e Mundialização. São Paulo, Parábola, 2005.

MIGUEZ, Paulo. **Repertório de Fontes sobre Economia Criativa**. Salvador: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2007. Disponível em: http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio_economia_criativa.pdf. Acesso em: julho de 2008.

NAKANO, Davi. **A produção independente e a desverticalização da cadeia produtiva da música**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 3, p. 627-638, 2010.

REIS, A.C.F. (Org.) **Cidades Criativas** - da teoria à prática. São Paulo: Ed. SESI, 2012.

REIS, A.C.F. (Org.) **Economia Criativa como Estratégia de Desenvolvimento**. São Paulo: Garimpo de Soluções e Itaú Cultural, 2008. Disponível em: http://www.garimposolucoes.com.br/downloads/ebook_br.pdf

SEN, Amartya. Sobre ética e economia. Lisboa, Almedina, 2012.

SOUZA, Pedro de (org.) Brasil, Sociedade em Movimento, São Paulo, Paz e TERRA, Rio de Janeiro\São Paulo, 2015.

TASAT, José(org.). Políticas culturales públicas (culturas locais y diversidade cultural desde um enfoque geocultural). BUENOS AIRES, UNTREF, 2014.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. **A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2008. Disponível em: <http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CEC3286DF68013286FCB8CE2E1C.htm>. Acesso em: setembro de 2013



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. **Mapeamento da indústria criativa no Brasil**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2014. Disponível em: <www.firjan.org.br/economiacriativa>. Acesso em: junho de 2015.

FORTALEZA. Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE. **Índice de Concentração Setorial de Empresas por Bairro**. Fortaleza: SDE, 2015. Disponível em: <http://www.fortaleza.ce.gov.br/sde/indice-de-concentracao-setorial-de-empresas-por-bairro-ics-b> . Acesso em: setembro de 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA – UNESCO NO BRASIL. **Creative Economy Report 2013 - Special Edition: widening local development pathways**, 2013. Disponível em: academy.ssc.undp.org. Acesso em: dezembro de 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT - UNCTAD. **Creative Industries Report 2008**. Disponível em: <http://www.unctad.org/en/docs/ditc20082cer_en.pdf>. Acesso em: set. 2009.

_____. **Relatório de Economia Criativa 2010**. Disponível em: <<http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/relatorio-mundial-sobre-economia-criativa-em-portugues-ja-esta-disponivel-para-consulta-e-download/>>. Acesso em: set. 2013.